

Director, Proprietário e Editor
Monsenhor PEREIRA DOS REIS

Redacção e Administração:
Secretariado Nacional do Monumento
Rua dos Douradores, 57 — Lisboa

Composto e impresso na Tipografia
das Escolas Profissionais Salesianas
Oficinas de S. José — Lisboa

COM A APROVAÇÃO
DA AUTORIDADE
ECLESIÁSTICA

MONUMÉNTO

ÓRGÃO DA PROPAGANDA DO MONUMENTO NACIONAL A CRISTO REI

CARTA PASTORAL DO EPISCOPADO PORTUGUÊS (3.ª PARTE)

Inauguração do Monumento a Cristo Rei

1. Grande alegria para todos é certamente a notícia da soleníssima inauguração, no dia 17 de Maio próximo, do Monumento de Cristo-Rei.

Cumpre-se assim o Voto do Episcopado, graças ao plebiscito de fé, esperança e amor dos portugueses espalhados por todo o mundo. A Imagem de Cristo-Rei ficará no alto de Almada, sobreiro a Lisboa, donde partiram para as mais longínquas partes da Terra aqueles que lhes levaram o conhecimento do seu bendito Nome e do de Sua Mãe Maria Santíssima. Aquela Imagem de Cristo-Rei lembrará sempre aos portugueses que a sua história mais heróica, desde o nascimento de Portugal, foi uma cruzada e uma missão; partiram de Portugal para estender o seu reino, fazendo cristandade. Aquela Imagem é a augusta epígrafe da história portuguesa.

De braços estendidos e Coração aberto, falará a todos os homens: que vinharam a Ele os que procuram a verdade (Ele «é a Luz do mundo»), e os que estão sobrecarregados («a sua carga é leve»), e os que têm fome (Ele «é o Pão descendido do céu»), e os que estão escravos do pecado («Ele é quem tira os pecados do mundo»).

Monumento de Paz, o Monumento de Almada proclamará perpétuamente a gratidão dos Portugueses; numa hora de grandeza apocalíptica, em que o fogo da guerra se pegou, pode dizer-se, ao mundo todo, o Príncipe da Paz ouviu misericordioso a oração de Portugal.

2. A inauguração compreenderá uma série de actos comemorativos, que terão início no dia 13 de Maio, o dia da grande Peregrinação Nacional a Fátima. Esta peregrinação será o maravilhoso pórtico das solenidades que se desenvolverão na capital.

Não podem os cristãos esquecer a Mãe quando querem honrar o Filho. Foi da Santíssima Virgem que nos veio o Salvador. E foi ainda por intermédio dela que Portugal começou a renascer na Fé, na Esperança e na Caridade.

Em Fátima, fizeram os Bispos Portugueses o voto de promover a construção do Monumento se Portugal fosse poupado à hecatombe da guerra. Ali tinham ido já, em 13 de Maio de 1931, consagrar a Pátria ao seu Coração Imaculado. E continuaram a ir em todos os momentos mais graves da Nação. A história moderna do País não se compreenderá cabalmente, sem ir estudá-la à Cova da Iria.

No lugar mesmo onde a Virgem Santíssima se manifestou, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, em simbólica

cerimónia, será conduzida a Lisboa com luzido cortejo e atravessará em triunfo a capital, para ir ficar na capela do Monumento como se Ela mesma nos viesse trazer de novo o seu Divino Filho.

3. Desde o dito dia 13 ao dia 17 vários actos e cerimónias se realizarão em Lisboa, os quais oportunamente virão a lume. Eles culminarão no dia 17 com a soleníssima Bênção do Monumento e a renovação da Consagração de Portugal aos Corações de Jesus e Maria.

Todo o mundo português se associará certamente, pelos seus mais altos representantes, ao fausto acontecimento. O Episcopado da Metrópole e do Ultramar, com as autoridades supremas da Nação (assim esperamos), ali se congregará, num acto de Fé.

E Portugal inteiro alegará-se e honrará-se sobremaneira com a alta presença dos Príncipes da Igreja brasileira, Igreja filha da portuguesa, e já hoje a maior da Igreja universal.

Do alto do Monumento, os Bispos reunidos de todo o mundo português lançarão, ao mesmo tempo, a sagrada Bênção sobre todas as partes dispersas da Pátria.

4. Parecerá a Consagração a alguns espíritos acto inútil do ritual católico. Do bordado da história não vêm senão o desenho superficial; nem a luz da Fé, nunca poderão alcançar que os fios dela passam através dos Corações de Jesus e Maria.

O Acto da Consagração, confiando-lhes os destinos de Portugal, significa, por um lado, o reconhecimento humilde de que Nossa Senhor Jesus Cristo é o Rei dos séculos e sua Santíssima Mãe a Rainha do Mundo, e, por outro, a súplica filial da sua omnipotente miseri-

córdia contra todos os perigos que nos ameaçam, almas e corpos, Igreja e Nação, pessoa humana, nesta hora do mundo em que se torna às vezes heróica a própria esperança. Está à vista a dolorosa experiência do que o homem é capaz de fazer pelas suas próprias forças, quando renega e combate Deus e a Igreja: esse mundo de um poder monstruoso, que se ergue sobre a imolação da pessoa humana. Nenhum cristão ignora que a desordem e o sofrimento entraram no mundo com o pecado, e que a libertação dele trás consigo a liberdade e a paz.

É acto transcendente e eficaz acima de todo o poder humano o Acto de Consagração. Portugal bem o sabe, pois a sua história lho ensina. E ainda em nossos dias o milagre da paz nos mostrou o que pode um acto de fé, esperança e amor, o acto da consagração, em 1931, de Portugal ao Coração Imaculado de Maria.

5. Para que aquele Acto da Consagração de Portugal aos Corações de Jesus e de Maria tenha o significado de coroa de um plebiscito, deverá ser preparado desde já com a consagração dos indivíduos, das famílias, das associações, das paróquias, das Dioceses. Que por todo o País um espírito de cruzada se levante, a fim de que seja unânime o povo cristão neste acto supremo de adoração e reparação. Seja Portugal inteiro a responder ao blasfemo desafio do ateísmo, proclamando a soberania de Deus.

Pretende-se com ele, não tanto um expressivo acto formal, mas sobretudo uma autêntica homenagem da criatura ao seu Criador e Redentor pela total entrega de todo o nosso ser. Isto não

(Cont. na pág. 4)

RECORDANDO

A Pastoral dos nossos Bispos, notável pelo que na sua 1.ª parte ensina e afirma a respeito dos direitos e deveres mútuos entre a Igreja e o Estado; e também pelo que na 2.ª parte diz, com fundo apreço, dos serviços e préstimos da Accção Católica cujas auspiciosas Bodas de Prata se comemoraram no corrente ano; é ao mesmo tempo um DOCUMENTO ÁUREO EM PALAVRA INSPIRADA DO ALTO, no que se refere — e é a sua 3.ª parte — ao Monumento de Cristo Rei. Só esta se publica hoje no nosso jornal por ser ele tão pequeno e não porque nos faltasse o desejo de publicar a Pastoral por inteiro.

Melhor do que fazer-lhe comentários é lê-la e sobre ela meditar, saboreando o sentido de cada frase e deixando ir o coração atrás do que as palavras exprimem e do que os nossos Bispos desejam que seja o nosso pensar quanto ao significado do Monumento e da Consagração da Pátria aos SS. Corações de

Jesus e de Maria, e especialmente o que nos recomendam quanto ao modo de a Nação e cada um de nós se preparar para tão sublime acto, de consequências tão extraordinárias assim na vida sobrenatural como na ordem temporal.

Impressiona a instância com que a Pastoral apela para a necessidade da devocão aos SS. Corações de Jesus e de Maria e de a alicerçar pelo revigoramento do Apostolado da Oração que é a associação organizadora e promotora do culto do Divino Coração.

Bendigamos ao Senhor! E agora, sem hesitação, sem negligências imperdoáveis e com fé viva e alma ardente prossigamos a Cruzada de Orações, pela Consagração Oficial da Nação, e lancemos-nos cheios de confiança na Cruzada da Consagração, pessoal, e das Famílias, e das Associações, e das Paróquias e Dioceses. DEUS O QUER! E OS NOSSOS BISPOS O MANDAM!

CRUZADA NACIONAL DE ORAÇÃO PELA CONSAGRAÇÃO DE PORTUGAL

Oração

Ofereço-Vos, ó meu Deus, em união com o Santíssimo Coração de Jesus, e por meio do Coração Imaculado de Maria, as minhas orações, obras e sofrimentos deste dia, em reparação de todas as ofensas e por todas as intenções pelas quais o mesmo Divino Coração está continuamente intercedendo e sacrificando-se nos nossos altares.

Eu Vo-las ofereço, de modo particular, pelas intenções do Apostolado da Oração neste mês e neste dia. E muito especialmente para que a Nação Portuguesa se consagre oficialmente ao Santíssimo Coração de Jesus. Assim seja!

Senhora da Conceição, Rainha e Padroeira de Portugal, pedi a Jesus que, por amor do vosso Coração Imaculado, a nossa pátria seja consagrada oficialmente ao Seu Divino Coração.

Felizes de nós se os Altos Poderes do Estado fizerem a Consagração de Portugal, entregando ao Divino Rei, com a posse, por amor, da nossa terra, a segurança, a paz e o destino do povo português.

Vamos orar para que assim suceda no dia grandioso da Inauguração do Monumento a Cristo Rei.

CONSAGRAÇÃO

A imitação do que já fizera com o mais largo e felicíssimo êxito durante o Jubileu de 1951, editando o jornalzinho «ANO SANTO» para esclarecer e alicerçar os católicos portugueses nesses dias de graça e de bênção, o Secretariado Nacional do Apostolado da Oração iniciou agora em Janeiro a publicação do mensário «CONSAGRACÃO».

O título diz ao que vem. É impresso em Braga e dirigido pelo Rev. P. João Cabral, S. J. Apresenta-se muito bem e rico de doutrina, entusiasta e vibrante no dizer, persuasivo e variado.

Eis como se anuncia:

«Mais um jornal... Para quê?! — já há tantos! E que nome tão estranho! «CONSAGRACÃO» é um jornal pequeno!

É um jornal de pouca dura: terá apenas escassos 5 meses de vida. Seis números, nada mais.

É um jornal barato: cada número custa pouco mais de \$40; os 6 números: \$350. As assinaturas colectivas, de 20 exemplares para cima, têm um desconto de 10%.

E ainda se torna mais barato porque não representa um encargo para o futuro: é por uma vez só, e apenas \$350. Quem o não poderá assinar?

E prestará para alguma coisa?

— Os leitores, depois, dirão.

É um jornal sem pretensões.

É uma voz que clama. Quer clamar bem alto, quer fazer-se ouvir no Continente, nas Ilhas Adjacentes, em África, Goa, Damão, Dio, Macau e Timor — tudo isso é Portugal.

Quer chegar aos confins da terra, a todo o recanto onde houver Portugueses, ou em núcleos numerosos, ou isolados, um só que seja, na França, Canadá, Estados Unidos, Venezuela, Brasil, Congo, África do Sul... ninguém será esquecido.

Portugueses daqui e daí, escutai!

(Continua na pág. 2)

PEDRAS PEQUENINAS

NATAL DE 1957

ANGRA DO HEROÍSMO

Ilha do Faial — Castelo Branco, 390\$; Ilha Graciosa — Praia da Graciosa, 30\$; Ilha de S. Jorge — Santa Catarina da Calheta, 500\$; Posto Escolar da Ribeira Seca 360\$.

Ilha do Pico — S. Mateus, 100\$.

Ilha de S. Miguel — Cabouco, 200\$; Fidalgo da Terra, 130\$; Matriz das Capelas, 400\$; Nordeste, 150\$; Rabo de Peixe, 290\$.

Ilha de Santa Maria — Santo Espírito, 320\$.

Ilha Terceira — Porto Judeu, 220\$; S. Pedro do Angra, 201\$50.

Asilo Infância Desvalida — Ponta Delgada, 30\$; Casa de Saúde de S. Miguel — Fajã de Baixo, 120\$.

AVEIRO

Alquerubim, 50\$; Avanca, 400\$; Bunheiro, 200\$; Esqueiro, 70\$; Gafanha da Boa Hora, 90\$; Ilhavo, 71\$50; Murtosa, 358\$60; Recardães, 100\$; Sangalhos (S. Vicente), 150\$; Talhadas, 82\$; Trofa do Vouga, 100\$; Vale de Ilhavo, 193\$; Vale Maior, 30\$; Veiros, 30\$; Vista Alegre, 102\$50.

Colégio do Sagrado Coração de Maria, 100\$; Hospital de Anadia, 110\$; Hospital Conde de Sucena — Agueda, 100\$.

BEJA

Moura, 250\$; Ourique, 190\$; Instituto do Bom Pastor, 100\$.

BRAGA

Aldão — S. Mamede, 75\$; Aguião, 61\$60; Azuréi, 100\$; Barreiros, 95\$; Britelo, 50\$; Caniçada, 162\$; Cedões, Arnozel e Ardegão, 190\$; Chamoin, 50\$; Covas — Vila Nova de Cerveira, 166\$; Cristoval, 100\$; Ermelo, 50\$; Fontão, 50\$; Fragoso, 560\$; Ganfei, 20\$; Guizande, 74\$; Infesta, 30\$; Marinhas, 77\$; Moreira — Ponte de Lima, 100\$; Moreira do Rei, 70\$; Nogueiró, 120\$; Parada, 20\$00; Parada da Gatum, 120\$00; Pérre, 150\$; Riba de Ave, 250\$; Rio de Moinhos, 72\$80; Sago, 40\$; Santa Maria Maior — Viana do Castelo, 160\$; Santa Tecla, 30\$; S. João do Souto, 200\$; S. Romão de Mesão Frio, 150\$; S. Salvador da Torre, 3\$50; S. Tiago do Goês, 34\$70; Soajo, 100\$; Sopo, 50\$; Tadim, 100\$; Vimeiro e Celeiroz, 150\$; Vila Mou, 150\$; Vilela, 95\$.

Asilo do Menino Deus — Barcelos, 187\$50; Asilo Conde Agrolongo, 13\$20; Asilo D. Pedro V, 5\$; Casa dos Pobres de Guimarães, 100\$; Casa de Santa Maria — Barcelos, 50\$; Colégio D. Maria Pia — Ponte de Lima, 50\$; Colégio Missionário Ultramarino e Jardim Infantil — Arcozelo, 70\$; Colégio D. Nuno — Póvoa do Varzim, 50\$; Colégio do Sagrado Coração de Maria — Guimarães, 300\$; Colégio do Sagrado Coração de Maria, Braga, 180\$; Colégio Teresiano, 65\$; Colégio de S. José — Viana do Castelo, 50\$; Escola Mixta de Mouquim, 15\$; Escola da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco — Guimarães, 120\$; Hospital de Póvoa do Lanhoso, 150\$; Hospital da Misericórdia de Viana do Castelo, 20\$; Casas de Saúde de S. João de Deus — Barcelos, 50\$.

BRAGANÇA

Codeçais, 120\$; Ledes, 85\$; Moncorvo, 145\$; Pereiros de Anciães, 150\$; Vilar de Ossos, 175\$.

Escutas de Bragança, 30\$.

COIMBRA

Almagreira, 200\$; Alvares, 46\$50; Assafage, 40\$50; Barcouço, 9\$; Campelo, 40\$; Cernache e Antanhão, 100\$; Coimbra — Santa Clara, 175\$; Ega, 103\$20; Igreja Nova, 185\$; Penalva de Alva, 21\$; Penela, 125\$50; Piodão, 73\$50; Pombalinho, 100\$; S. Pedro de Alva, 50\$; S. Tiago da Guarda, 70\$; Tore de Vale de Todos, 60\$.

Asilo da Infância da Figueira da Foz, 50\$; Casa da Criança — Arganil, 40\$; Hospital Militar de Coimbra, 108\$50; Patronato de Nossa Senhora do Rosário — Figueira da Foz, 102\$; Preventório de Penacova, 10\$; Sanatório da Quinta dos Vales, 400\$; Um presépio em Coimbra, 70\$.

EVORA

Arraiolos, 125\$; Avis, 60\$; Estremoz, 640\$; Mourão, 40\$; Redondo, 181\$80; Santo Isidro de Peões, 90\$; Sé de Elvas, 553\$; S. Miguel de Machede e Azaruja, 30\$; Asumar, 140\$.

Colégio Luso-Britânico — Elvas, 166\$60; Colégio de N.ª Senhora do Carmo, 500\$; Patronato do Sagrado Coração de Jesus, 105\$; Seminário Maior, 100\$; Filhas das Dores de Maria Imaculada — Borba, 155\$; Escola Masculina de S. Manços, 45\$; Hospital da Misericórdia — Vila Viçosa — 40\$.

FARO

Fuzeta, 210\$; Marmelete, 40\$; Odeaxere, 70\$; Santa Bárbara de Nexe, 65\$; S. Marcos da Serra, 50\$; Sé de Faro, 73\$50; Vila Real de Santo António, 440\$80.

Escola de Nossa Senhora do Carmo — Fuzeta, 31\$; Florinhas do Sul, 51\$; Instituto Social de Nossa Senhora de Fátima — Olhão, 70\$.

FUNCHAL

Achadas da Cruz, 96\$90; Água de Pena, 100\$; Arco da Calheta, 400\$; Boa Ventura, 181\$; Calheta, 550\$; Camacha, 209\$40; Câmara de Lobos, 800\$; Campanário, 550\$; Canhas, 215\$; Caniço, 268\$; Curral das Freiras, 90\$; Estreito da Calheta, 45\$; Estreito da Câmpa de Lobos, 190\$; Faial, 160\$; Gaula, 190\$; Jardim do Mar, 40\$; Madalena do Mar, 263\$; Machico, 474\$30; Nossa Senhora do Monte, 140\$; Paúl do Mar, 80\$; Porto Moniz, 236\$50; Ponta Delgada, 110\$; Ponta do Pargo, 120\$; Porto da Cruz, 181\$60; Porto Santo, 60\$; Prazeres, 235\$; Ribeira da Janela, 110\$; Ribeira Brava, 322\$80; Santa Maria Maior, 219\$40; Santa Cruz, 381\$; São Gonçalo, 30\$; São Martinho, 236\$50; S. Roque, 200\$; Santo António do Funchal, 400\$; Santo António da Serra, 255\$; S. Jorge, 80\$; Sant'Ana, 175\$; S. Vicente, 226\$; Serra de Águia, 185\$; Seixal, 53\$20; Tábuas, 170\$.

Asilo de Mendicidade, 91\$60; Casa do Noviciado C. N. S. V., 50\$; Colégio da Apresentação, 620\$; Colégio Infante D. Henrique, 100\$; Colégio Missionário, 100\$; Hospício D. Amélia, 200\$; Patronato de N.ª Senhora das Dores, 70\$; Patronato de S. Pedro, 100\$; Preventório de St. Isabel, 75\$; Santa Clara, 150\$.

(Continua na pág. 4)

Subscrição Nacional

(DE Novembro de 1958 a Janeiro de 1959)

LISBOA

957\$50 — Vários donativos da Freguesia de S. Paulo.

600\$00 — D. Cândida Pereira.

586\$00 — D. Virgínia Nogueira.

500\$00 — D. Joana de Almeida Cardoso Lemos Rebelo Pinto; Um devoto do Coração de Jesus; José Joaquim de Sousa Dias Melo; Dr. António J. G. Peixoto Lindoso; D. Olga Viana; Anônimo da Freguesia de S. Sebastião; D. Maria Helena e Alice Correia; D. Maria Empíl Felix da Costa; Família Fernandes; Cônego Júlio Matias.

300\$00 — José da Costa Pinto — Alges.

250\$00 — D. Josefina Fróes.

205\$00 — António dos Anjos Fernandes.

200\$00 — D. Adelina Simões e Maria do Nascimento; D. Fernanda Lobo da Silva Ferreira.

180\$00 — D. Gertrudes Rodrigues Tomás.

150\$00 — Celestino Rosado Pinto — Setúbal.

142\$00 — Anônima.

140\$00 — D. Maria da Conceição Vale dos Santos Sarreira — Ponte do Rol.

128\$00 — Por intermédio de D. Maria Luisa Pacheco.

112\$50 — D. Hermenegilda da Costa.

100\$00 — Manuel de Assunção Figueiredo; D. Ema Mendonça; D. Magda Baltar da Silva; D. Agrípina Valente Lima; Joaquim de Oliveira; Viscondeza de S. Geão;

D. Maria José Oliveira e Costa; José Reis — Bucelas; D. Belmira Antunes — Caldas da Rainha; Luisa — por intermédio do Diário Popular; D. Angelina de Moura Fonseca; D. Angelina Lancastre Hugo Pacheco Pereira Coutinho; Madame Béquart; M. C.

80\$50 — Angariado por D. Maria Luisa Belchior — Santarém.

72\$00 — Vasco Viana.

70\$00 — Capela do Algueirão.

50\$00 — D. Matilde; D. Maria dos Anjos Alegre; Família Carvalheira da Silva; D. Belmira dos Santos Neves — Vila Nova da Rainha; Anônima — por intermédio do Rev. P. Baptista, S. J.; D. Sara Fernandes Arcó; Anônima, em honra da Natividade de N.ª Senhora; António Duarte S. de Menezes; D. Branca Teixeira de Pina; Nicolau Maximiano dos Santos — Moitas Venda.

40\$00 — Dr. Eduard Romeiras; D. Gertrudes Pereira da Silva; Manuel Bernardo Candeias.

20\$00 — D. Gracis Metela Falcão; José Maria — Cabo do Mar; D. Maria Beatriz da Silva Reis; Anônima do Bairro da Encarnação; José Manuel Pinto da Silva; D. Maria Emilia Salgueiro; D. Maria Luisa Carneiro; António Nogueira Marques; M. I. P.; D. Maria Benrós; Anônima da Freguesia do Socorro; D. Ermelinda Soares da Silva.

BEJA

500\$00 — Anônima de Mombeja.

BRAGA

100\$00 — Manuel Gonçalves Pereira — Venda Nova.

BRAGANÇA

500\$00 — Família Pires — Zeive.

LISBOA

GUARDA

Aldeia da Ponte, 100\$; Aldeia do Carvalho, 33\$; Cativelos, 76\$40; Leirical do Campo, 35\$; Paranhos da Beira, 420\$; Soito, 121\$.

Casa de Trabalho de Nossa Senhora de Fátima — Salgueiro, 60\$; Colégio do Sagrado Coração de Maria, 150\$; Hospital da Covilhã, 181\$80; Escola Regional José Dinis da Fonseca, 100\$; Família Petrucci, 50\$.

LAMEGO

Alhais, 170\$; Armamar, 30\$; Bigorne, 10\$; Chavães, 57\$; Ferreiros de Tendas, 60\$; Freigil, 150\$; Granchel, 22\$; Mézio, 50\$; Oliveira, 30\$; Rezende 165\$; S. Cristóvão de Nogueira, 100\$; S. Joaninho e Pendilhe, 113\$; Sernancelhe, 48\$; Serzedo, 20\$; Vale de Figueira, 15\$; Vila Cova à Coelheira, 20\$; Vila Nova de Foscoa, 220\$.

Escola de Tabosa da Cunha, 10\$.

LEIRIA

Cortes, 165\$; Marinha Grande, 160\$; Monte Real, 247\$70; Urgeira, 140\$.

Colégio do Sagrado Coração de Maria — Fátima, 100\$; Mosteiro da Visitação da Baldaia, 300\$; Carmelo de S. José — Fátima, 20\$.

(Continua na pág. 4)

CONSAGRAÇÃO

(Continuação da pág. 1.)

a boa nova: — No próximo dia 17 de Maio, se Deus quiser, será inaugurado, em Almada, em frente a Lisboa, o Monumento a Cristo Rei.

No mesmo dia deverá também fazer-se a Consagração oficial de Portugal ao Coração SS.^o de Jesus.

Este Acto — Inauguração Solene do Monumento e Consagração Oficial da Nação — juntamente com as manifestações de Nossa Senhora em Fátima ficarão sendo os acontecimentos mais notáveis da história pátria nos últimos séculos, levantar-se-ão para sempre nela como os seus marcos mais gloriosos.

Nesse dia, nessa hora memorável, pelo mundo inteiro, ressoará uma voz, todos ouvirão o mesmo clamor sagrado: — Real! Real! Por Cristo Rei de Portugal!

UMA EXPLICAÇÃO

Lê-se na primeira página de «CONSAGRAÇÃO»:

— «Pode parecer estranho que o jornalzinho «Consagração» saia em Braga, publicado pelo Secretariado Nacional do Apostolado da Oração, pelo seu órgão oficial o «Mensageiro do Coração de Jesus».

Embora a explicação seja simples, é justo que a demos aos nossos Leitores.

A empresa formidável da realização do voto feito, em hora afluente, pelo Venerando Episcopado, foi confiada por S. Em.^r Ry.^m o Senhor Cardeal, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, ao Apostolado da Oração no Patriarcado de Lisboa.

Na Rua dos Douradores, ao lado do Secretariado Diocesano do Apostolado, começou a funcionar em Abril de 1937, o Secretariado Nacional do Monumento.

Um grupo de almas dedicadas aqui trabalhou durante 22 anos! Só Deus sabe a soma de sacrifícios que ali se têm feito. Uma obra destas é necessariamente amarrada com sangue. Esses nomes ficarão também, para sempre, escritos a sangue, no Coração de Jesus. Nem querem, com certeza, outro prêmio!

O trabalho habitual: recolha de fundos e publicação do jornal «O Monumento», que ainda continua, acrescido agora de tudo quanto supõem os preparativos para a inauguração a 17 de Maio, fizeram com que o Secretariado do Monumento a Cristo Rei recorresse ao Secretariado Nacional do Apostolado da Oração para que este se encarregasse da publicação da nova folha.

O Secretariado Nacional do Apostolado não se podia negar; o empreendimento é Nacional é do Cristo Rei, é do Coração de Jesus, é do Apostolado da Oração!

Por isso aqui estamos. Estamos de alma e coração para dar tudo àquele que tudo

Subscrição dos Portugueses do Brasil

LISTAS A CARGO DA CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA (Continuação)

Américo Ignácio Gomes, 1.000; Manuel Pereira Gomes, 1.000; José António da Silva Júnior, 1.000; Álvaro de Oliveira Penha Júnior, 500; José Manoel dos Santos Soares de Sá, 500; António da Silva Campos, 500; Manoel Maia de Almeida, 500; Aníbal de Freitas Melo e Castro, 500; Eugénio da Silva Campos, 500; Manoel de Sá Pereira e Silva, 500; Vitorino Marques de Carvalho, 500; Manoel Fernandes Ribeiro, 500; António José de Araújo, 500; Alfredo Marques dos Santos, 500; Alberto Miranda Leite, 500; José Augusto da Silva Campos, 200; José da Silva Campos, 200; Alberto Nunes, 200; Joaquim Gomes dos Santos, 200; Manoel Pinto de Oliveira, 200; Arnaudo António dos Santos, 200; Deodoro da Silva, 200; Diamantino Martins S. Martinho, 200; José das Neves Marcos Rosa, 200; Manoel Vieira Leite, 200; António da Costa Martins, 200; Diversos sócios da Casa, 870; Grupo de subscriptores por intermédio do Sr. Manoel Lopes Valente, 1.300.

LISTA A CARGO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DE SANTOS

António Diniz, 1.000; António Maria Domingues, 1.000; Adriano Fachada, 1.000; Francisco Lourenço Gomes, 1.000; Carlos Silveira Herdade, 1.000; Manoel Dias Marcelino, 1.000; Manoel Dias Marcelino Júnior, 500; Joaquim Pegas da Silva, 500; Alberto Plácido de Sousa Santos, 500; António Lapetina, 500; Lucas da Cruz Carvalho, 500; Miguel António Magalhães, 500; Adelino Gomes Ferreira, 500; José Jesus Dias, 500; Manoel Ferreira da Silva, 500; António Ferreira Borges, 500; António da Cruz, 500; José Felix da Silva, 500; José Fernandes Esteves, 500; Júlio Dias Marcelino, 500; Francisco dos Santos, 500; V. J. Tavares & Cia, 500.

LISTA A CARGO DO EXMO SR. EUGÉNIO PIRES DE ALMEIDA ABRANTES

Eugenio Pires de Almeida Abrantes, 6.000; José Pires dos Santos, 1.000; Eloy Pires dos Santos, 1.000; Mário Pires de Carvalho Almeida, 1.000; Sylvio C. Pires de Almeida, 1.000.

LISTA A CARGO DA REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICIÉNCIA — 16 de Setembro — (Salvador — Bahia)

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência Dezasseis de Setembro, 20.000; Valério Companhia Tecidos S. A., 10.000; António Valério de Carvalho, 2.000; Joaquim Gonçalves, 2.000; Joaquim Lopes Balazeiros, 1.000; J. Dias Ferreira, 1.000; Manoel Ramos de Castro, 500; Augusto Filipe de Aragão, 500; Edmundo Pires Granjo, 500; Ezequiel de Lima Queirós, 500; Francisco Ruas Gaspar, 500; António Ruas Gaspar, 500; José Luis de Brito Quinta, 500.

LISTA DE CARGO DO Exmo. Sr. JOSÉ RIBEIRO DE PAIVA:

José Ribeiro de Paiva, 5.000; Aníbal Soares Abrantes, 5.000; Delphim de Almeida Pinho, 5.000; José de Sá Reis, 5.000.

LISTA A CARGO DE LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS:

Liceu Literário Português, 5.000; Com. João Figueiredo Sucena, 3.000; Com. José Rainho da Silva Carneiro, 1.000; Comendador Evaristo Alves, 1.000; Dr. Octacilio Rainho da Silva Carneiro, 500; Dr. Victor Cortes, 500; Félix Pimenta, 500; José Gonçalves Manso Borlido, 500; Barão de São João de Loureiro, 500; Subscrição entre os alunos dos diferentes cursos do Liceu Literário Português, 1.416.

LISTA A CARGO DA BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA BENEFICIENTE DO PARÁ:

José Dias da Costa Paes, 1.000; Eduardo Salazar da Silva, 1.000; Napoleão Nicolau da Costa, 1.000; Luís Felício Sobral, 1.000; Joaquim dos Reis, 1.000; José Antunes Figueira, 1.000; Valdemir Martins Gomes, 1.000; Mário Augusto Ferreira, 1.000; José

Celebram-se
30 Missas cada mês
pelos benfeiteiros,
vivos e defuntos,
do MONUMENTO

Transcrição de «A Voz de Portugal» órgão da Colónia Portuguesa no Rio de Janeiro

CONTINUAÇÃO DO N.º 28 DE «O MONUMENTO»
N. B. As quantias são em Cruzeiros

Nunes Gonçalves, 500; Joaquim Nunes Alves, 500; Francisco António de Moraes, 500; Álvaro de Magalhães Silveira, 500; Armindo Ernesto de Almeida, 500; Adriano Borges da Costa, 500; Adérito Albano de Carvalho, 500.

LISTA A CARGO DO EXMO. SR. FERNANDO CRISTÓVÃO

Cristóvão Fernandes, Ferragens e Metais S. A., 5.000; Fernando Cristóvão, 2.000; António Cristóvão, 1.000; Rosa da Silva Maia, 200.

LISTA A CARGO DA CASA DAS BEIRAS

Israel da Silva Fontes, 500; João Henrique, 500; D. Maria de Lourdes Henrique, 500; Manoel Nunes Frade, 500; João Gomes Puga, 500; Francisco Figueiredo Silva, 500; Adelino Rosa Frias, 500; Emygdio Rodrigues Loureiro, 200; Maria dos Prazeres Rodrigues, 200; Leandro Paulino de Menezes, 200; Domingos Joaquim de Miranda, 200; Vários subscriptores populares, 550.

LISTA A CARGO DO EXMO. SR. M. JOSÉ CALLISTO PEREIRA

Manoel José Callisto Pereira, 1.000; Luís da Fonseca Pinho, 200; Florentino Ferreira, 200; Francisco Gallo, 200; Vários subscriptores populares, 400.

António Alves de Almeida, 1.000; António Gomes Vieira, 1.000; António dos Santos Couto Filho, 1.000; João Manuel Baptista, 1.000; António Manuel Gomes, 1.000; Cândido Pessoa, 500; Jaime Mendes de Freitas, 200.

LISTA DA OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

Dr. Hipólito Francisco de Sousa, 200; Vários subscriptores populares, 350.

LISTA A CARGO DO EXMO. SR. ANTONIO RODRIGUES D'ALMEIDA

Ferragens São Pedro Ltda, 10.000; Metalúrgica Teixeira Ltda, 10.000; Mundo das Louças Ltda, 10.000; Rodrigues d'Almeida, Comércio e Indústria S. A., 10.000; António Rodrigues d'Almeida, 1.000; João Rodrigues d'Almeida, 500; José Rodrigues d'Almeida, 500; Vários subscriptores populares, 1.000.

LISTA A CARGO DO CENTRO TRASMONTANO

Centro Trasmontano, 10.900; D. Maria Mendes Vecchi, 10.000; Alberto Alves Sarda, 1.000; José Alves Sarda Júnior, 1.000; Margarida Cândida Teixeira Martins, 1.000; António Martins, 1.000; Joaquim Vidal, 700; José Firmino Lopes, 700; João José Dinis, 600; Augusto César da Costa, 500; António Augusto Ferreira, 500; António Manuel Alves, 500; A. A. J. (Religioso), 200; Celina Gonçalves Moreira Marques, 200; Bráulio da Silva Braga, 200; Vários subscriptores populares, 1.000.

LISTA A CARGO DO EXMO. SR. JOSÉ VITORINO GONÇALVES

José Victorino Gonçalves (Café Amazonas Ltda.), 5.000; Campelo, Araújo & Cia. Ltda, 5.000; Hilário Costa dos Santos, 1.000; Café e Bar Tupã Ltda, 1.000; Auxiliare do Café Amazonas, 720; Giquiti Café e Bar, 500; Carlos Alves, 500; Café e Bar Mauá Ltda, 280; Café e Bar Mercadinho Ltda, 200; António Duarte da Rocha, 200; José Maria Fernandes Pereira, 200; Café e Bar Chave do Império Ltda, 200; Café e Bar Magnus Ltda, 200.

LISTA A CARGO DO EXMO. SR. M. FERNANDES

Manuel Fernandes, 3.000; Álvaro Gonçalves da Silva, 3.000; Francisco Fernandes Eiras, 1.000; Aliança Mercantil-Têxteis S. A., 1.000; Arlindo Fonseca, 500; João Pedro Alves, 500; Tecidos A Duquesa Ltda., 500; Tecidos A Primavera, Ltda., 500; Jorge Passos Fernandes, 200; Agenor Rocha, 200; Álvaro Passos Fernandes, 200; Fernando Macheiro da Silva, 200; Joaquim Alves Martins, 200; Dois subscriptores populares, 200.

noel Gonçalves Dias, 200; Fernando Martins Ribeiro, 200; Jacinto da Silva Gomes, 200.

LISTA A CARGO DO EXMO. SR. ANTONIO DA SILVA CORRÉA

António da Silva Corrêa, 2.000; Luisa Furtado da Silva Corrêa, 2.000; Dr. Carlos Ed. Furtado da Silva Corrêa, 500; Maria Helena Pires Ferreira Corrêa.

Ilídio Macedo da Costa Cabral, 5.000; Joaquim Mendes, 3.000; Roberto Bebiano Costa, 1.000; Directoria do Orfeão Português, 1.000; Octávio Belmar da Costa, 1.000; Orlando José Ferreira, 1.000; Derval José Ferreira, 500; Francisco José Barreiro, 200; Subscritor popular, 100; Joaquim Fernandes Bordalo, 25.000.

LISTA A CARGO DA CASA DE PORTUGAL

Casa de Portugal, 5.000; Horácio Gomes Salvador, 1.000; Abrão Rez Witroff, 1.000; José Machado, 500; José da Silva Fortes, 50; João Adelino Couto, 500; António Almeida Gomes Junior, 500; José Gomes de Almeida, 500; Fernanda Gomes de Almeida, 500; Carlos da Silva Leite, 500; José Rodrigues de Pinho e Melo, 500; Almiro Andrade, 500; António Pereira Rios, 300; Victor Braz da Silva, 300; R. R. Maio Grilo, 300; Ilídio Pereira Cabral, 300; Mário Pedroto, 200; José Bartolomeu Nunes, 200; Manoel do Carmo Monteiro, 200; Vários subscriptores populares, 550.

Ala dos Beneméritos

LISBOA

5.000\$00 — D. Maria Ana de Castelo Branco Berquó (completou 21 contos); Sacor (completou 40 mil escudos).

3.000\$00 em prestações — João António Cardoso (completou 3 mil escudos).

1.500\$00 — Major Henrique Maia (completou 3 mil escudos).

1.110\$40 — Olímpio Moreira dos Santos — Setúbal.

1.050\$00 — D. Mariana Borges Coutinho.

1.200\$00 — D. Isabel e Nuno Almada (completou 50 mil escudos).

1.000\$00 — D. Margarida Marques Pinto; Luís Silvestre Martins; Monsenhor Freitas Barros; D. Maria Amália Daua e Larena (Pombal) completou 23 mil escudos;

D. Maria Teresa Ramos e Silva; Colégio de Santa Doroteia; Anônimo por intermédio do Rev. Prior de Fátima; Uma Família anônima; D. Leonor Leote da Câmara;

Alfredo de Castro; Asilo-Creche de Torres Novas — por promessa; D. Maria Emilia P. Cardoso F. dos Santos de Noronha Campos e Artur de Noronha Campos; D. Maria Isabel da Gama Berquó (18 mil escudos); D. Maria Teresa da Gama Berquó (completou 14 mil escudos); D. Maria Domingas da Gama Berquó, (completou 14 mil escudos); D. Maria Amélia Amaral (completou 5 mil escudos).

1.000\$00 em prestações — G. G. (anônimo); Anônima da Freguesia das Mercês (completou mil escudos).

BRAGA

1.000\$00 — P.º José Carlos Simões — Internato Municipal de Guimarães.

BRAGANÇA

1.000\$00 — Anônima de Mamede de Valeiros.

GUARDA

1.000\$00 — Anônima da Guarda; D. Maria Angélica Teixeira — Covilhã.

PORTO

1.00\$00 — D. Maria José Bahia de Sousa Pinto — Foz do Douro.

ANGRA
1.300\$00 — Uma família de Vila do Porto.
1.000\$00 — P.º Eduino Silveira Dutra — Águia do Alto.

Total da Subscrição no Secretariado Nacional em 1 de Janeiro de 1959.

17.638.113\$80

Casos edificantes

MOCIDADE PORTUGUESA FEMININA

Em ofício datado de 7 de Janeiro enviounos a benemérita Comissária da M. P. F. Ex.º Senhora D. Maria de Mendonça Guardiola, a quantia de 817\$50 escudos, oferecida por um grupo de filiadas da M. P. F. da Subdelegacia do Funchal para o Monumento de Cristo Rei. Já o dissemos e aqui o repetimos: a dedicação tão generosa da M. P. F. por esta obra da glorificação nacional do SS. Coração de Jesus em preito de reconhecimento da Pátria pelo benefício de termos sido preservados da guerra, merece ser apresentada a todos os portugueses como exemplo que todos deviam imitar. A Mocidade Portuguesa Feminina tem direito a que o seu nome fique perpétuamente gravado a ouro, no interior da Capela do Monumento para lembrança a Deus e aos homens de que ela é digna das benções do Céu e das da terra.

UNICA JÓIA

Uma criada antiga, Maria dos Prazeres Marques, residente em Lisboa com 70 anos de idade mas de coração moço e ardente no amor ao SS. Coração de Jesus, ofereceu para o Monumento um cordão de ouro que era a sua única jóia. Tão bela prova de amor desprendido e dadivosa, há-de ter-lhe merecido galardão não pequeno da parte daquele Senhor que, se nem sequer deixa sem prémio um pouco de água com que, por seu amor, se mate a sede ao próximo, quanto mais a

prenda do cordãozinho adquirido à força de economia de anos!

MIGALHINHAS

Com este nome baptizou uma devota mãe o seu benfatório dizendo que o dava «para ajuda do Monumento, para que o Bom Jesus abençoe a vocação religiosa do meu querido filho e ele venha a ser Santo para maior Glória de Deus». O Senhor ouve as preces de um coração de mãe solicita do bem espiritual dos seus filhos, e a graça da vocação sacerdotal ou religiosa é de tal valia e corre tais riscos de murchar como as flores, que bem preciso se torna que a ampare sempre e a fortaleça a oração das mães e de toda a Igreja.

DA NORUEGA

De Oslo, teve a gentileza de nos enviar um recorte do jornal «Morgenbladet» de 16 de Nov. do ano passado, o nosso ilustre amigo Sr. Dr. José Xara Brasil Rodrigues, embaixador de Portugal na Noruega. Vê-se nesse recorte a gravura do nosso Monumento de Cristo-Rei com uma breve explicação do seu significado e das suas dimensões. Muito agradecemos ao Senhor Embaixador, congratulando-nos com S. Exceléncia, por ver anunciada e apreciada naquele país esta grande iniciativa da alma católica de Portugal.

CRUZADA NACIONAL DE ORAÇÕES PELA CANONIZAÇÃO DE NUN' ÁLVARES

A oferenda solene da grinalda espiritual das crianças para alcançar os milagres preciosos para a Canonização do Beato Nuno de St. Maria, realizou-se na tarde do dia 14 de Dezembro, na Igreja do St. Condestável.

Presidiu o Senhor Arcebispo de Mitilene e, apesar da chuva torrencial, estiveram presentes uns 300 crianças das Cruzadas Eucarísticas de Lisboa, com seus uniformes e respectivos estandartes.

Dirigiu o canto o Rev.º P. Horácio, coadjutor da paróquia, acolitando ao Senhor Arcebispo o Rev.º Cónego Fernando Duarte, prior da freguesia e o P. Sebastião Pinto, director diocesano da C. E. C. no Patriarcado.

A cerimónia começou por uma breve explicação da solemnidade, seguida da leitura da Grinalda Espiritual e da oração do oferimento diário do Apostolado da Oração para implorar os milagres. Logo avançaram para o altar os portadores do pergamim do da grinalda, alunos da classe infantil do Colégio de S. João de Brito, que a foram depôr nas mãos do Ex.º Prelado, enquanto as crianças e a assistência toda iam entoando cânticos. Tomou então a palavra o Senhor Arcebispo para dizer aos pequenos que era deles aquele dia, aquela hora e aquele local, porque eles é que tinham voz ali para dizer ao SS. Coração de Jesus o que queriam e lhe vinham rogar, a saber, as graças dos milagres para a Canonização do Beato Nuno. O Condestável está aqui presente nas suas relíquias, mas ele em sua vida mortal andou por estes lugares no serviço da sua Pátria por amor a Deus e a ela. Foi valente porque venceu os adversários na guerra, mas foi muito mais por ter sabido vencer-se a si mesmo. Confessou o Senhor Arcebispo às crianças que tinha costado muito da grinalda, especialmente pelo que nela via, de 270 defeitos emendados. Isto é lindo porque é muito bom; quero dizer que vós, meninos e meninas das Cruzadas Eucarísticas, todos procurais ser melhores tomando a sério o dever de corrigir os vossos defeitos, coisa de que muita gente grande não cuida nada. Estes que se venceram nos defeitos, são os que maior gosto deram a N. Senhor procurando assim imitar a perfeição de Jesus e a do Beato Nuno. É isto o que eu hoje vos quero pedir, porque quanto mais perfeitos fardes no amor e serviço de Deus, tanto

mais N. Senhor atenderá os vossos pedidos e as vossas preces para que venham as graças dos milagres para a Canonização do Beato Nuno. Mas sobretudo vos peço que procureis viver sempre na graça de Deus, fugindo do pecado e aperfeiçoando-vos na virtude. Viver assim sempre em estado de graça é quanto há de mais valioso para alcançar os dons de Deus; nunca se deitar na cama com a alma em pecado mortal.

E contou-lhes aquela sabida e sempre admirável resposta do jovem S. Luiz Gonzaga quando certa vez, estando a brincar no recreio com os seus condiscípulos, estes puseram a questão do que faria cada um se lhes aparecesse ali N. Senhor ou viesse um anjo comunicando-lhes que iam morrer. Deu cada qual a sua resposta, uns de que corriam logo a confessar-se, outros para junto do Sacrário a orar, outros a lançarem-se aos pés de N. Senhor; Luis declarou: pois eu continuava a brincar porque era isso o que me mandava o regulamento nesta hora, e como o regulamento, por ser vontade dos superiores, é vontade de Deus, eu ficava-me aqui onde estou, por obediência a Deus e por confiar que estou na sua graça.

Grande felicidade e grande poder o de uma alma que vive na graça e amor de Deus.

Vivei assim e persisti com todo o fervor e confiança na vossa Cruzada de Oração pela Canonização e vereis que não tardará a hora bendita de vermos canonizado o Beato Nuno com grande glória para Deus para Portugal e para a vossa Cruzada Eucarística que é a escola onde vos formais no amor do SS. Coração de Jesus e da Pátria e no zelo da salvação das almas.

Feita a Exposição do SS., o Sr. Arcebispo recitou a prece da Canonização e outras orações, dando em seguida a Bênção e logo depois iniciou a cerimónia do Beija-Relíquia do Santo Condestável, durante a qual as crianças cantaram e rezaram com grande fervor.

Esteve presente e foi dado a conhecer às crianças o jovem António Aleixo Pais Vacas de Carvalho, estudante do Técnico, que há dois anos foi curado de maneira extraordinária, pela intercessão do Santo Condestável, de um cancro no fémur da perna esquerda que julgavam em risco sério de ser preciso amputar-lhe.

Inauguração do Monumento

(Cont. da pág. 1)

poderá realizar-se sem a purificação da alma e do coração, pelos sacramentos da Penitência e da Eucaristia. Sem estes meios, como poderá o cristão viver divinamente, isto é, em estado de graça? E sem estado de graça, como pode ser sincera a consagração?

Para levar a bom termo este plebiscito de fé e amor, muito convém que em todas as dioceses sejam organizadas comissões. Não deverá ser abandonado a exclusiva iniciativa individual. Urge promover e orientar o movimento, a fim de que ele entre no coração de todos.

6. A consagração aos Corações de Jesus e de Maria requer uma pregação escrupulosa e assídua do culto aos dois Santíssimos Corações. Pio XII, para citar só o último Papa, dedicou-lhes algumas das suas Encíclicas, nomeadamente «Haurietis aquas» e «Fulgens Corona». A justa inteligência deste culto introduz-nos no mais íntimo do «dom de Deus», de que Jesus falou à Samaria. Deus fez-se Homem para se revelar plenamente aos homens; e Deus-Homem mostrou-nos o seu Coração, para melhor nos revelar o mistério de Deus, pois é através do coração que se pode entrar na intimidade de alguém. Através do Coração de Jesus começa a nossa cegueira e frieza a entender e a sentir aquela palavra do Apóstolo S. João, «Deus é Amor»; sim, Amor e Misericórdia.

Morre o mundo de falta de amor. É necessário reacendê-lo. E o meio escolhido pela Divina Providência, como mais adequado ao nosso tempo de or-

gulho e violência, foi o da revelação do culto aos Corações de Jesus e Maria, o primeiro particularmente em Paray-le-Monial e o segundo em Fátima.

Tem o Apostolado da Oração, entre outras associações, a missão de praticar e desenvolver tal culto. Quis o Concílio Plenário que ele se estabelecesse em todas as paróquias do País. Urge dar-lhe novo incremento e esplendor. Não destruam as obras novas as antigas; nem a acção apostólica deixe nunca de se formar junto ao Coração de Nosso Senhor e de Sua Mãe.

Dado no Seminário de Cristo-Rei, Lisboa, 16 de Janeiro de 1959.

- † MANUEL, Cardeal-Patriarca
- † ANTÓNIO, Arcebispo Primaz
- † MANUEL, Arcebispo de Évora
- † ERNESTO, Arcebispo-Bispo de Coimbra
- † JOSÉ, Bispo de Beja
- † JOSÉ, Bispo de Viseu
- † JOÃO, Bispo de Lamego
- † ANTÓNIO, Bispo de Vila Real
- † ABÍLIO, Bispo de Bragança e Miranda
- † DOMINGOS, Bispo da Guarda
- † ANTÓNIO, Bispo do Porto
- † AGOSTINHO, Bispo de Portalegre e Castelo Branco
- † FRANCISCO, Bispo do Algarve
- † DOMINGOS, Bispo de Aveiro
- † MANUEL, Bispo de Angra
- † JOÃO, Bispo de Leiria
- † DAVID, Bispo do Funchal

CURAS

M. S. — Lisboa — A cura de uma pessoa de família, cuja doença os médicos diagnosticavam de cancro no estômago com vida para muito pouco tempo.

Recorrendo ao Beato Nuno, pode ser operada e na operação se viu que não era cancro o seu mal, mas um tumor benigno no pâncreas, que lhe extraíram com o maior resultado e cura completa da doença.

GRAÇAS

— Maria Deolinda Marcellino Mourato

— Elvas, uma graça e 20\$00 de promessa.

— Maria Eugénia Viana Machado

— Lisboa — Uma graça temporal pedida durante a Novena da Festa do Beato Nuno.

— J. C. — Porto — Uma graça.

— Benvinda dos Santos Silva — Lisboa — a graça de ter podido reaver um dinheiro que julgava perdido e 20\$00.

— Manuel Loureiro — Resende — Uma graça e 20\$00.

— Maria Lopes dos Santos — Ribeiradio

— 100\$00 para a canonização em acção de graças.

— Maria de Barbosa Faria — Machico

Ilha da Madeira — Várias graças.

— Abílio de Sousa — Vale de Cambra — Uma graça e 10\$00.

— Maria Madalena Coutinho — Costa da Caparica — Uma graça e 10\$00.

— Maria de Fátima e Maria Ivone Amorim Coutinho — Costa da Caparica — o bom resultado dos seus exames.

— P. João Francisco Marques — Póvoa de Varzim — o bom resultado de um exame difícil de pessoa de família com promessa de 50\$00 para a canonização.

— Isabel Ricardina de Matos — Ribeira Seca — S. Jorge — Açores — Várias graças e 50\$00 para a canonização.

— Maria do Carmo da Cunha Mendonça e Menezes — Lisboa — Várias graças e 100\$00 para a canonização.

Luis Nuno Ferraz de Oliveira — do C. A. D. C. de Coimbra — a graça, que pediu conjuntamente com duas colegas, de feliz resultado e classificação em exames finais de todos três.

Grinalda Espiritual

Missas	35.910
Comunhões Sacramentais	23.105
Comunhões Espirituais	44.685
Bençãos	1.058
Visitas ao SS.	46.628
Terços	54.251
Sacrifícios	83.035
Boas Obras	21.916
Orações Diversas	164.547
Jaculatórias	493.553
Defeitos emendados	272

Pedras Pequeninas

(Continuação da pág. 2)

LISBOA

Campo Grande, 210\$; Santa Catarina, 122\$20; Santa Engrácia, 57\$; Fátima, 250\$; S. Nicolau, 63\$; Santo Condestável, 200\$; Madalena, 77\$10; Mercês, 220\$; Sacramento, 113\$0; Santo Estêvão, 46\$0; Santos-o-Velho, 80\$.

Capela das Cegas, 66\$20; Centro Social do Menino Deus, 30\$; Capela dos Triunfos, 91\$; Colégio de S. João de Brito, 260\$; Colégio de Xabregas, 40\$; Colégio do Sagrado Coração de Maria, 90\$; Colégio de Santa Teresinha, 100\$; Escolas da Educação Popular das Irmãs de S. Vicente de Paulo, 160\$; Escola Masculina de Aljés, 135\$; Escola Recreatória de S. José, 1.600\$; Externato do Sagrado Coração de Jesus, 742\$50; Externato dos Irmãos Maristas, 1.700\$; Instituto de Nossa Senhora do Amparo, 100\$; Instituto de Santa Madalena, 100\$; Patronato do Bom Conselho e Escola 51, 100\$; Colégio — Ninho das Crianças — 135\$.

PATRIARCADO

Azambuja, 200\$; Beberiqueira, 100\$; Campelos, 100\$; Cascais, 210\$50; Caselas, 63\$50; Cem Soldados, 80\$; Famalicão — Nazaré, 83\$; Maia, 720\$; Montemor de Lourdes, 50\$; Paialvo — Igreja Nova, 850\$; Praia do Ribatejo, 670\$; S. Martinho do Porto, 160\$.

Casa de Saúde do Telhal, 125\$; Colégio de S. José — Sintra, 200\$; Colégio de Santa Maria — Torres Novas, 300\$; Escolas de Aveiras de Cima, 36\$; Escola Feminina de Alhandra, 220\$; Escola Feminina de Vilar, 70\$; Externato de N.ª Senhora das Dores — Laveiras, 24\$70; Preventório da Parede, 30\$; Sanatório de Outão, 220\$; Três netinhos da Freguesia de Oeiras, 100\$.

PORTALEGRE

Arronches, 100\$; Cabeçudos, 110\$; Castelo de Vide, 20\$; Carvoeiro, 40\$; Comenda, 220\$; Estreito, 170\$; Gavião, 190\$; Marvão, 40\$10; Monforte da Beira, 200\$; Ponte de Sor, 100\$; S. Vicente de Abrantes, 302\$; Souto, 330\$; Tinalhas, 224\$.

Colégio de N.ª Senhora do Rosário, 125\$; Escola Primária de Portalegre, 90\$; Posto Escolar de Ponte Velha, 25\$; Seminário de S. José, Alcains, 272\$50; D. Maria das Neves Ribeiro e as suas alunas da 1.ª classe, 105\$.

PORTO

Águas Longas, 40\$; Alpendurada, 100\$; Azurara, 20\$; Canedo, 145\$70; Chave, 80\$; Esmoriz, 170\$; Fornos — Marco de Canaveses, 80\$; Fregim, 45\$; Gondomar, 41\$; Medas, 180\$; Maureles, 90\$; Mosteiró, 100\$; Olo, 30\$; Paços de Gaio, 40\$; Paraíso, 149\$; Pedreira, 120\$; Rebordões, 150\$; Rio Tinto, 150\$; Santo Isidoro — Livração, 118\$; S. Gonçalo de Amarante, 57\$; S. João da Madeira, 300\$; S. Martinho de Bougado, 400\$00; S. Martinho de Reisinhos, 60\$00; S. Tomé de Negrelhos, 100\$00; S.

Veríssimo, 43\$; Serzedo 140\$; Travanca, 50\$; Vila da Feira, 175\$; Vila Boa de Quires, 150\$; Vilar — Santa Maria, 250\$; Vilanhoso, 362\$70; Vilar de Torno e Arente, 600\$; S. Martinho de Bougado, 40\$.

Asilo e Colégio do Sagrado Coração de Jesus, 100\$; Asilo da Gandarinha — Cucujães, 200\$00; Colégio Luso-Francês, 95\$00; Colégio Missionário de Ermerinde, 200\$00; Colégio de Nossa Senhora do Rosário, 500\$; Escola de S. Vicente de Paulo — Santa Quitéria, 20\$; Florinhas do Lar e Abrigo do Sagrado Coração de Jesus, 150\$; Hospital de Matozinhas, 20\$; Hospital de Vila do Conde, 20\$; Hospital de Santo Tirso, 200\$; Patronato da Casa de Santa Isabel — S. Paio de Canidelo, 53\$50.

VILA REAL

Campanhó, 10\$; Ermelo, 2\$50; Pardelhas, 7\$50; S. João, 62\$; Sanfins, 120\$; Souto Maior e S. Lourenço de Riba Pinhão, 400\$; Torre de Pinhão, 50\$; Vidago, 20\$; Vila Pouca de Aguiar, 210\$.

Colégio Moderno de S. José, 155\$.

VISEU

Baldeia, 96\$30; Bordonhos, 33\$50; Cambra de Vouzela, 90\$; Campa, 120\$; Campo de Besteiros, 20\$; Caparrosa de Besteiros, 100\$; Carvalhal de Vermilhos, 40\$; Esmolfe e Cesures, 40\$; Fornos de Algodres, 35\$; Forninhos, 200\$; Infias, 45\$; Insa, 51\$; Oliveira do Conde, 130\$; Parada de Gonta, 32\$50; Povolide, 115\$; Ribeiradio, 93\$; Sabugosa, 37\$50; S. Vicente de Lafões, 50\$; Tondela, 158\$; Varzea de Tavares, 120\$; Ventosa, 260\$.

Asilo Amparo de Nossa Senhora das Dores, 50\$; Colégio da Imaculada Conceição, 250\$; Colégio Português, 185\$; Escola Oficial Feminina de Lamas, 60\$; Escola de Nandufe, 30\$50; Escola Oficial de Molelinhos, 85\$50; Escola de Santa Joana-Insa, 47\$50; Escola de Póvoa de Cervães, 20\$; Hospital Asilo de Vouzela, 20\$; Hospital de Viseu, 125\$; Lar do Sagrado Coração de Maria 100\$; Reforçatório do Bom Pastor — S. José, 50\$.

ULTRAMAR

BEIRA

Menino Maria Oliveira Ferreira e suas companheiras da Cruzada Eucarística do Colégio de N.ª Senhora dos Anjos, 110\$.

<h